

## UM MODELO NÃO LINEAR PARA A SIMULAÇÃO DO APARECIMENTO DE FOLHAS EM GIRASSOL DE CORTE

Letícia Ferronato<sup>1</sup>; Luana Gabriele Oliveira da Silva<sup>2</sup>; Regina Tomiozzo<sup>3</sup>; Lais Leite Barreto<sup>4</sup>; Nereu Augusto Streck<sup>5</sup>.

<sup>1</sup>Mestranda em Agronomia – Universidade Federal de Santa Maria, [leferronato1@gmail.com](mailto:leferronato1@gmail.com)

<sup>2</sup>Acadêmica de Agronomia - Universidade Federal de Santa Maria, [luanagabrielesilva773@gmail.com](mailto:luanagabrielesilva773@gmail.com)

<sup>3</sup>Doutora em agronomia - Universidade Federal de Santa Maria, [retomiozzo@gmail.com](mailto:retomiozzo@gmail.com)

<sup>4</sup>Professora Doutora – Universidade Federal da Paraíba, [laisleitebarreto@gmail.com](mailto:laisleitebarreto@gmail.com)

<sup>5</sup>Professor Doutor – Universidade Federal de Santa Maria, [nstreck2@yahoo.com.br](mailto:nstreck2@yahoo.com.br)

O girassol de corte é uma espécie de grande valor ornamental no Brasil e fora do Brasil, e foi a terceira espécie introduzida no maior projeto da Floricultura brasileira, o Flores para Todos, em 2021. Um modelo que simule o aparecimento de folhas de uma cultura permite o planejamento dos manejos agrícolas com base nos estágios vegetativos (V-Stages), e essa ferramenta ainda não foi desenvolvida para o girassol de corte. Com isso, o objetivo deste trabalho foi desenvolver um modelo para simulação da emissão de folhas para a cultura do girassol de corte. O modelo calcula a taxa diária de emissão de folhas (LAR) de forma multiplicativa através de um coeficiente genético-específico (LAR<sub>max</sub>) e uma função não linear de resposta à temperatura. A integração de LAR no tempo desde a emergência da cultura até o número final de folhas resulta na evolução diária do número acumulado de folhas (NAF) e dos estágios vegetativos. O LAR<sub>max</sub> calibrado para cada local foi aquele com a menor raiz quadrada do erro médio. Dados de NAF do híbrido Vincent's Choice coletados semanalmente no Rio Grande do Sul, na Paraíba e em Pernambuco foram utilizados para a calibração cruzada. O coeficiente genético LAR<sub>max</sub> calibrado do híbrido Vincent's Choice foi 0,5886 folhas/dia e o erro do modelo em estimar o NAF foi de 2,1 folhas/planta, indicando bom desempenho do modelo na simulação da dinâmica do desenvolvimento foliar em girassol de corte.

**Palavras-chave:** floricultura; planejamento; estatística.

### Organizadores: